

Presidente falou sobre temas de importância e comentou o Seminário de Resseguro

A Comissão de Riscos Patrimoniais Grandes Riscos da FenSeg realizou no dia 13 de agosto o **Seminário de Resseguros**. Com lotação máxima no auditório do Sindicato das Seguradoras, Previdência e Capitalização de São Paulo, o evento foi considerado “de suma importância” pelo presidente da comissão, Maurício Csach. Em uma breve entrevista, o executivo comenta sobre a atuação da comissão no mercado de seguros gerais sobre o seminário.

Qual o principal papel da Comissão de Riscos Patrimoniais Grandes Riscos?

Apreciar matérias de natureza técnica, analisando, discutindo e opinando sobre assuntos de interesse do mercado segurador. Também é papel da comissão emitir pareceres, elaborando planos de trabalho e, dependendo da relevância dos temas, apresentar estes resultados ao mercado em forma de palestras, workshops ou seminários.

Quais foi o balanço da atuação da Comissão nos últimos tempos?

No último ano, a Comissão buscou aprimorar alguns trabalhos e investiu em eventos. Foi realizado o evento “Isopainel – Uma Realidade”, com a participação de 90 pessoas. Trata-se de um assunto polêmico em termos de aceitação no mercado e o objetivo da comissão foi discutir os aspectos importantes sobre a exposição daqueles que utilizam Isopainel em suas construções. A importância do evento se deu em função dos assuntos abordados, uma vez que tivemos as opiniões do fabricante, seguradora e ressegurador. Também em 2014, a partir das considerações feitas pela Comissão de Sustentabilidade da CNSEG, a Comissão definiu o foco do Grupo de Trabalho que está responsável pela Política Nacional de Resíduos Sólidos, bem como traçou os impactos que a PNRS poderá causar para as seguradoras. Além disso, a Comissão também desenvolveu trabalhos relacionados ao mercado ressegurador, cujos resultados foram apresentados em 2015.

Quais são os temas de maior relevância para a Comissão no ano de 2015?

O resseguro foi um dos temas de maior importância este ano. A Comissão concluiu o trabalho iniciado em 2014, que teve como objetivo discutir os diversos aspectos básicos que envolvem a estruturação de contratos de resseguros; as funções e os tipos de resseguros; os critérios de subscrição e enquadramentos tarifários; e as dificuldades identificadas nas colocações de resseguros em geral; e foi direcionado, exclusivamente, aos funcionários de seguradoras (técnicos, assistentes e subscritores).

Neste ano, a Comissão está desenvolvendo um trabalho específico de Cosseguro, com o objetivo de elencar as principais orientações e normativas na condução dos processos. A qualidade e o gerenciamento do risco também estão em pauta, através do desenvolvimento de um trabalho, com o objetivo de orientar o mercado segurador quanto à verificação da qualidade do risco.

Quais são as perspectivas do mercado até o final deste ano?

Como é sabido, a economia brasileira vem enfrentando momentos difíceis. Ainda assim, o mercado segurador continua otimista pois vem apresentando crescimento, não somente em prêmios emitidos, mas também com a chegada de novas seguradoras, bem como o fortalecimento de outras, através de investimentos expressivos, mostrando que existe credibilidade no mercado.

Qual foi o balanço do Seminário de Resseguro?

A percepção da Comissão acerca deste evento foi a melhor possível, com base no observado ao término do Seminário. O público, em sua totalidade, permaneceu até o fim alimentando debates e discutindo, com entusiasmo, os cases apresentados. O evento se desenvolveu com a apresentação de dois painéis. O primeiro focou na história do resseguro, falando um pouco de como funcionava o monopólio do setor e como passou a funcionar após a abertura de mercado e abordou as mudanças na legislação da época. O segundo painel pontuou os métodos, modalidades e dados do resseguro. Apesar de ser direcionado exclusivamente a funcionários de seguradoras responsáveis pelas operações de resseguros, registramos a presença de diretores na plateia. O objetivo de discutir aspectos básicos que envolvem a estruturação de contratos, as funções e os tipos de resseguros, assim como os critérios de subscrição e enquadramentos foi atingido em sua plenitude.

Fonte: [FenSeg](#), em 19.08.2015.